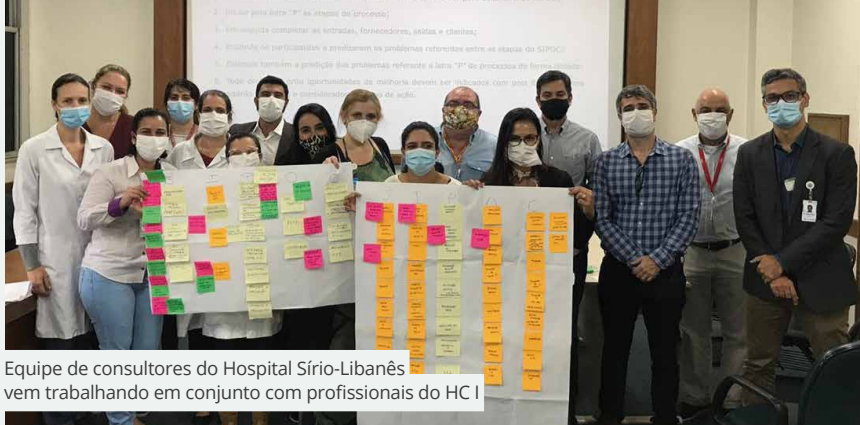


## Instituto implementa projeto para aprimorar serviços de emergência



Equipe de consultores do Hospital Sírio-Libanês vem trabalhando em conjunto com profissionais do HC I

O INCA deu início ao projeto Lean nas Emergências, iniciativa do Ministério da Saúde para evitar superlotação no pronto atendimento e, conseqüentemente, aumentar o giro de leito nas enfermarias e a otimização operacional do bloco cirúrgico dos hospitais federais e institutos do Rio de Janeiro. O programa vem sendo implementado no Instituto desde setembro e envolve as equipes da Seção de Pronto Atendimento, Emergência Pediátrica e Centro Cirúrgico do HC I.

Segundo a coordenadora substituta de Assistência, Angela Cóe, na primeira etapa do programa, foi feito o diagnóstico operacional da unidade. Atualmente, Raimundo Nonato Filho e Jackeline Carvalho, consultores do Hospital Sírio-Libanês, desenvolvem planos de ação para o aprimoramento dos fluxos. A equipe é formada por um médico e um especialista na metodologia Lean, tipo de

gerenciamento que visa evitar desperdício de recursos. O cronograma prevê seis meses para a implantação das fases do programa, além de 12 meses de monitoramento.

“As equipes já observam melhorias. Os conceitos e ferramentas de mapeamento de processos e aumento de produtividade aplicados promovem mudança de comportamento dos colaboradores e contribuem para agilizar o gerenciamento, a implantação e o monitoramento de indicadores, como tempo de espera e tempo médio de permanência”, afirmou Angela.

Já foram realizados quatro dos sete encontros previstos entre representantes do INCA e do Sírio-Libanês durante a implementação do projeto. Em visita ao Instituto, Raimundo Nonato Filho disse que a ação vai aperfeiçoar a comunicação entre os setores, promovendo a melhoria do atendimento aos pacientes.

## Núcleo Interno de Regulação vai monitorar pacientes e otimizar atendimento

A Coordenação de Assistência trabalha atualmente na criação do Núcleo Interno de Regulação (NIR), unidade técnico-administrativa que visa monitorar o paciente desde a sua chegada ao INCA até a alta hospitalar, incluindo seu processo de internação e sua movimentação interna e externa. O núcleo tem interface com todas as unidades assistenciais do Instituto e deve ser totalmente implantado até 2021.

Segundo Jorge Bravo, médico responsável pelo núcleo, o objetivo é reduzir o recebimento de pacientes com perfil inadequado, monitorar o tempo médio de permanência, otimizar a taxa de ocupação de leitos e melhorar a relação do INCA com órgãos reguladores externos. A iniciativa está alinhada a um dos objetivos estratégicos do Plano



Jorge Bravo: “Um NIR fortalecido contribui para o uso racional dos recursos”.

Estratégico do INCA 2020-2023, que consiste em impulsionar a eficiência dos processos de trabalho, contribuindo para o alcance de uma gestão de excelência no Sistema Único de Saúde (SUS).

“É um desafio implementar um projeto complexo e de tamanha importância como esse. Um NIR fortalecido favorece a criação de métricas e indicadores, o que aumenta a transparência e a eficiência dos nossos processos e contribui para o uso racional dos preciosos recursos oferecidos por nossa instituição. Trabalharemos em cooperação com todas as unidades assistenciais e suas chefias na elaboração de procedimentos com vistas ao cumprimento desses propósitos”, disse Bravo.